

Brincar, experimentar e aprender: o "ser criança" entre os Palikur-Arukwayene

Elissandra Barros da Silva¹

Professora Adjunta do curso de Licenciatura Intercultural Indígena pela Universidade Federal do Amapá

elisbarros22@gmail.com

Nos registros fotográficos deste ensaio podemos observar parte do cotidiano das *bakimnayah*² do povo Palikur-Arukwayene³. Neles destacamos a coletividade e a interação das crianças com o meio, principalmente o rio, onde costumam permanecer boa parte do dia. As brincadeiras estão relacionadas ao experimentar e aprender, como pescar, mariscar, tecer ou remar, mas também envolvem o “cuidar”, em que os mais velhos cuidam dos mais jovens, independente das relações de parentesco. As imagens foram registradas por mim, entre 2009 e 2016, durante o trabalho de campo realizado para minha pesquisa de doutorado e hoje compõem o acervo do Núcleo Kusuvwi de Estudos Palikur-Arukwayene (NUKEPA), que dispõe de mais de cinquenta mil registros fotográficos desse povo, além de documentos, vídeos e desenhos.

Recebido em 29 de maio de 2017.

Aceito em 04 de setembro de 2018.

-
- 1 Doutora em Linguística, desde 2009 desenvolve pesquisas com e entre os Palikur-Arukwayene, é líder do Núcleo Kusuvwi de Estudos Palikur-Arukwayene (NUKEPA) e coordena a ação Saberes Indígenas na Escola Palikur.
 - 2 *Bakimnayah* é o termo na língua *parikwaki* para “crianças”, no plural, independente de gênero. O singular é *Bakimni*.
 - 3 Os Palikur-Arukwayene são um povo Arawak que vive na Terra Indígena Uaçá, Município de Oiapoque, e também na Guiana Francesa. No Brasil são aproximadamente 1326 indivíduos, sendo que no Kumenê, a principal das treze aldeias do povo, vivem em torno de 791 pessoas, mais da metade da população.



Figura 1: Crianças brincam de perna-de-pau na ponte principal (2010).

Figura 2: Meninos pulando da ponte sob o Urukawá, principal divertimento das crianças durante a cheia do rio (2015).





Figura 3: Crianças navegam na canoa em busca de pequenos cardumes (2014).



Figura 4: Grupo de crianças brincando com resto de tinta que encontraram próximo ao antigo Posto da FUNAI (2014).



Figura 5: Crianças matam com sandálias o pequeno peixe que pescaram durante suas brincadeiras na ponte. Aqui o brincar é a própria experimentação das atividades que eles executarão quando adultos (2012).



Figura 6: Meninos nadam entre as folhagens do Urukawá (2016).



Figura 7: Grupos de crianças, em que os maiores carregam os menores, são cenas comuns nas aldeias Palikur-Arukwayene (2015).



Figura 8: Criança carregando o remo em direção ao rio (2013).



Figura 9: Menina pescando os pequenos camarões que, na época de cheia, flutuam próximo da vegetação submersa (2015).



Figura 10: Criança brinca de tecer com os restos de palha usados para cobrir uma casa (2012).



Figura 11: Meninas passeando sob a ponte, ao fundo a planície do Urukauá (2015)



Figura 12: Criança brinca de lavar latas em frente de sua casa (2011)



Figura 13: Criança sobre as canoas (2012).



Figura 14: Menina cuidando do irmão mais novo (2014)



Figura 15: Grupo de crianças posando para foto (2016).



Figura 16: Menino brincando de esconde-esconde entre a vegetação do Urukawá.